

FATOS MARCANTES DA IGREJA DE CRISTO: OS EVENTOS



Atos 2.1-13; 3.1-10; 5.1-16; 9.32-43

EBD – Revista Compromisso Ano CXIX N° 474
Lição 3 – Domingo 20.04.2025

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Atos 3.6 – “Pedro, porém lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isto te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!”

Introdução

Os eventos ocorreram e naqueles momentos a fé foi desafiada, os fatos não eram explicados pela lógica e pelo conhecimento humano. Aos discípulos e aos opositores não restava outra possibilidade, que a efetiva ação divina.

O PENTECOSTES E A MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO (At 2.1-13)

A cidade de Jerusalém estava cheia de visitantes devido ao período da Festa de Pentecostes e as condições para a manifestação do Espírito Santo foram ideais.

O evento de Pentecostes (At 2.1-4)

Os discípulos estavam reunidos no mesmo lugar, na mesma casa, no cenáculo já citado (At 1.13) e nessa ocasião ocorreu o recebimento do Espírito Santo (At 12.12). A manifestação foi por meio de um som de vento forte e de línguas de fogo que se localizaram sobre cada um dos presentes. Os discípulos começaram a falar das grandezas de Deus, nas diversas línguas dos povos que estavam em Jerusalém, logo a notícia foi divulgada e muitos acorreram à casa onde estavam.

O dom das línguas (At 2.5-13)

A missão de ir ao mundo e pregar o evangelho a toda a criatura, pela variedade de línguas era sem dúvida uma missão ainda mais difícil. A barreira das línguas foi estabelecida, no episódio da Torre de Babel (Gn 11.9), exatamente para dispersar os povos. Agora homens de pouca instrução precisariam falar

para pessoas de diferentes origens (At 2.8-11). O dom das Línguas é um desses fatos sem explicação lógica entre os humanos. Os discípulos podiam falar e se fazer entender nas diversas línguas dos povos que estavam em Jerusalém, logo a grande barreira estava derrubada. Falavam com fluência, pois é a única forma de explicar o que estava profetizado e aquilo que ocorrera. O Espírito Santo capacitou os discípulos a falarem em línguas conhecidas, logo, o povo que acorreu para a frente dessa casa foi testemunha.

A língua é uma forma de comunicação, logo é inútil falar línguas ininteligíveis.

A CURA DE UM DEFICIENTE FÍSICO E A MANIFESTAÇÃO DO PODER DE DEUS (At 3.1-10)

No início da igreja de Cristo ocorreram vários sinais e maravilhas, sempre com o testemunho de grande público. Os discípulos receberam a missão, mas o Espírito Santo os encheu de sensibilidade de observação das necessidades próximas e da vontade de suprir essas necessidades de forma definitiva. O “coxo” não pediu a cura, mas queria dinheiro, que não mudaria a sua situação. O Espírito Santo trouxe a cura física e com essa a mudança de condição daquele homem, deixava de ser um pedinte para ser um homem alegre e livre para viver. O homem estava diariamente na porta do templo e era coxo de nascença, há mais de quarenta anos (At 4.22), logo a sua cura foi um milagre reconhecido por todos.

Significado espiritual e prática evangélica

A fé dos discípulos em Jesus Cristo e o poder da oração, permitiram a ação do Espírito Santo para a cura do coxo. Todos aqueles que já foram hospitalizados, mesmo por alguns dias, sabem



que a mobilidade fica muito prejudicada. No caso, o coxo era alguém que nunca tinha andado em quarenta anos, de repente e levantado para que acreditasse no que estava acontecendo, vai ficando em pé, enquanto os seus músculos vão sendo enrijecidos. Após o ato de ficar curado e em pé, pulava cheio de alegria e louvava a Deus pelo Templo.

A PUREZA E O PODER DA COMUNIDADE CRISTÃ (At 5.1-16)

A seriedade na vida cristã é fundamental, no caso de Ananias e Safira, houve uma tentativa de ludibriar os apóstolos de Jesus Cristo. A venda de seus bens e a apresentação de valores menores aos apóstolos, foi apenas uma tentativa de ludibriar a todos e mostrar uma qualidade que não tinham. Eram sovinas e mentirosos. A falta da verdade e a confirmação custaram-lhes a vida. A fé em Cristo é compatível com a pureza dos corações, com a verdade e a honestidade em todas as relações. Aqueles eventos traziam populações e enfermos físicos e espirituais de todas as regiões circunvizinhas e todos eram curados. Alguns eram curados até pela projeção da sombra do apóstolo Pedro quando passava por eles.

O CRESCIMENTO E O PODER DA IGREJA (At 5.12-16)

O crescimento da igreja naquela época foi fundamentado no “Temor de Deus”, sendo por isso um crescimento contínuo e firme. O poder de Deus transformara aquelas vidas, seja pelo que receberam, seja pelo que viram ou ouviram. Aqueles homens e mulheres tinham o poder de transformar as vidas aonde chegavam.

A CURA E O IMPACTO DA FÉ NA IGREJA NASCENTE (At 9.32-43)

Na viagem de Pedro pelo litoral, encontrou em Lida, o paralítico Eneias. Com uma ordem mandou que levantasse e Eneias estava curado. Continuando a viagem para Jope, Pedro soube da morte de Dorca (Tabita), que era amada por suas

obras e seus donativos para a população, pois bordava graciosamente para as mulheres.

A cura de Eneias (At 9.32-35)

Na cidade litorânea de Lida, ocorreu a cura de Eneias, paralítico há oito anos, fato que gerou a conversão de toda a população de Lida e de Sarna. Pode-se perceber que a cura do paralítico, não foi importante somente por isso, mas propiciou a conversão da população de duas cidades. Um milagre pode gerar conversões.

A ressurreição de Tabita (At 9.36-43)

Após a sua morte, as viúvas que recebiam donativos de Dorcas (Tabita), lavaram o seu corpo e o colocaram na parte de cima da casa (cenáculo). Pedro que estava em Lida, à aproximadamente 15 km de Jope, fora chamado com pressa para que fosse ao local. Pedro de forma semelhante a qual Jesus ressuscitara a filha de Jairo, ficou a sós com o corpo e orou. Voltando-se para o corpo disse: Se levanta. Tabita se levantou, abriu os olhos e viu a Pedro. Foram chamados os santos (os crentes), especialmente as viúvas, apresentando-a viva. Pedro foi chamado para fazer o milagre e já nessa época o evangelho ia na frente dos apóstolos.

Depois do milagre Pedro se hospedou em Jope, na casa de Simão, o curtidor.

CONCLUSÃO

O poder de Deus é em todas as épocas e situações, mas é com fé no Senhor Deus que se obtém o milagre.

Bibliografia

- Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressa em 2022).
- Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.
- Atos – Introdução e Comentário. Howard Marshall. Ed. Vida Nova. São Paulo. 1ª edição e reimpressão de 2011.

- Comentário Bíblico Africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. _ São Paulo: Mundo Cristão, 2010

